

Relatório Pacto Global **Wilson Sons** 2014





Ban Ki-moon
Digníssimo Secretário-Geral
das Nações Unidas
New York. NY 10017
USA

Prezado Sr. Secretário-Geral,

Ratificamos o nosso compromisso de manter o apoio aos Dez Princípios do Pacto Global, relacionados aos Direitos Humanos, Direitos do Trabalho, Proteção ao Meio Ambiente e Combate à Corrupção em todas as suas formas.

Nesta comunicação anual sobre os progressos de 2014, descrevemos nossas ações para melhorar continuamente a integração do Pacto Global e seus princípios à nossa estratégia de negócios, à cultura organizacional e à governança corporativa. Também nos comprometemos a compartilhar essas informações com nossos stakeholders através dos nossos canais de comunicação.

Desde que a empresa se tornou signatária do Pacto Global, a Wilson Sons desenvolveu uma agenda de sustentabilidade corporativa que vem sendo cumprida de maneira gradual e consistente. Em 2014, o Grupo deu um importante passo ao definir quais são os seus temas materiais e, a partir de 2015, passará a acompanhar indicadores e a traçar planos de ação para a aceleração dessas agendas, dando foco na busca pelo seu desenvolvimento sustentável.

A consolidação da agenda de segurança foi uma conquista importante neste ano. O comportamento seguro reduz perdas, minimiza o impacto ao meio ambiente e aumenta a produtividade. Destaque para a redução na ocorrência de acidentes de trabalho, de 75% entre 2010 e 2014.

Outro importante avanço foi passarmos a integrar o Programa Brasileiro GHG Protocol, que estimula o desenvolvimento e a publicação de inventários corporativos de emissões de gases do efeito estufa (GEE). A empresa está entre as primeiras do setor naval e portuário no Brasil a adotar a metodologia e a publicar seu próprio inventário. O inventário passa a ser uma ferramenta para mapear oportunidades e estratégias e adotar ações de redução e/ou compensação de emissões de gases. Foi uma espécie de primeiro passo para que a Wilson Sons evolua na agenda da eficiência energética.

No ano passado também a Wilson Sons desenvolveu um estudo para passar a considerar critérios socioambientais nas análises de novos investimentos, mensurando financeiramente riscos e oportunidades dos novos empreendimentos. A partir de 2015, tais questões já estão incorporadas nas nossas análises.

Desenvolvemos o Guia Anticorrupção Wilson Sons e formamos o Comitê de Ética e Corrupção, composto por áreas multidisciplinares. Em 2015 disseminaremos o Guia para todos os nossos colaboradores.

Continuamos sem ter nenhuma ocorrência de trabalho forçado ou compulsório, trabalho infantil ou corrupção e nossos contratos com nossos fornecedores já abordam os princípios 1, 2, 3, 4, 5 e 10 do Pacto Global.

Cientes de que é preciso perseguir o equilíbrio entre os aspectos financeiros, ambientais e sociais nos negócios, seguiremos perseguindo o desenvolvimento sustentável na visão de futuro da Wilson Sons.



César Baião
Presidente

Perfil dos Negócios



Consolidada como uma das maiores operadoras de serviços portuários, marítimos e logísticos do Brasil, a Wilson Sons oferece soluções especializadas nas áreas de terminais portuários, rebocagem, apoio a operações offshore, logística e agenciamento marítimo. Com mais de dois mil clientes ativos, sua carteira é composta por armadores, importadores e exportadores, empresas do setor de óleo e gás e de diversos setores da economia, como alimentício, farmacêutico, papel e celulose, siderúrgico e petroquímico, com os quais a companhia mantém uma parceria duradoura.

Constituída na forma de companhia de capital aberto, a Wilson Sons tem sede localizada em Bermudas. Desde 2007, seus títulos são negociados na BM&FBovespa, por meio de Brazilian Depositary Receipts (BDRs). É controlada pela Ocean Wilsons Holdings Limited, uma companhia de capital aberto, com ações negociadas na Bolsa de Valores de Londres há mais de cem anos.



Filosofia Empresarial



Missão

Desenvolver e prover soluções de alto valor percebido por nossos clientes nas atividades portuária, marítima e de logística, de forma sustentável e inovadora, valorizando o desenvolvimento dos nossos colaboradores.



Visão de Futuro - 2022

Ser a primeira escolha dos colaboradores, clientes e investidores nos segmentos portuário, marítimo e de logística, crescendo de forma arrojada, sinérgica e sustentável.



Estratégia

Crescer com base nas competências e/ou ativos existentes, fortalecendo negócios atuais e buscando novas oportunidades, com foco no Brasil e aberto a projetos na América Latina.



Valores

Zelamos pela segurança das pessoas, pela preservação do meio ambiente e pelas comunidades em que estamos presentes.

Temos relações duradouras e significativas com nossos clientes.

Temos sentimento de dono. Assumimos pessoalmente os resultados.

Agimos de forma ética.

Colocamos nossos colaboradores em primeiro lugar.

Trajetória

A Wilson Sons é uma das mais tradicionais empresas de seu segmento no Brasil, com mais de 175 anos de história. Sua trajetória de solidez, ética e diversificação dos negócios a transformou em uma das maiores operadoras integradas de serviços marítimos, portuários e de logística do país. Conheça os principais elementos de sua história.

1837 – Fundação da Wilson Sons & Company na cidade de Salvador (BA), com atuação voltada à prestação de serviços de agenciamento marítimo e ao comércio internacional de carvão.

1869 – Participação nas obras mais ambiciosas do período, como a Ferrovia Great Western of Brazil (Rede Ferroviária Federal).

1870 – Atuação marcada pela solidez dos negócios. Além do comércio de carvão, é uma trading envolvida nos negócios mais rentáveis da época, com a importação de manufaturas de algodão, lã, linho e seda.

1911 – Assinatura de acordo entre a Rio de Janeiro Lighterage Company Limited – John Mackenzie (liquidante) e a Wilson, Sons and Company Limited para a união de seus negócios.

1928 – Inauguração do maior depósito coberto na América Latina, instalado em São Cristóvão (RJ).

1936 – Início das atividades no negócio de rebocagem, com a aquisição da empresa Rio de Janeiro Lighterage Company.

1964 – Mudança da razão social da Rio de Janeiro Lighterage Company (subsidiária da WS Co. Ltd.), que passa a chamar-se Companhia de Saveiros do Rio de Janeiro.

1966 – Compra da Camuyrano Serviços Marítimos. Além de dobrar o tamanho e a importância da frota, a Camuyrano e a Saveiros passam a operar como empresas associadas.

1973 – Aquisição do estaleiro do Guarujá, dando início às atividades nessa área.

1997 – Início da operação em terminais portuários, ao vencer a licitação da privatização do Terminal de Contêineres do Porto de Rio Grande – Tecon Rio Grande.

1999 – Constituição da Brasco, empresa de logística offshore.

2000 – Início das atividades no segmento de logística a partir da constituição da Wilson Sons Logística. Aquisição em leilão do Terminal de Contêineres Salvador.

2003 – Início das atividades no segmento de offshore, com o lançamento da primeira embarcação Platform Supply Vessel (PSVs) – o Saveiros Albatroz – construída pela Wilson Sons Estaleiros.

2007 – A Wilson Sons passa a ser uma companhia aberta, negociando suas ações por meio de BDRs na BM&FBovespa.

2008 – Construção do terceiro berço no Tecon Rio Grande, resultando na maior retro área entre terminais de contêiner no Brasil.

2010 – Aquisição dos 25% restantes da participação societária da Brasco, da qual a Wilson Sons detém atualmente 100% de participação.

2012 – Expansão do Tecon Salvador, com incremento de 77% na capacidade instalada. Wilson Sons comemora 175 anos desde sua fundação e o Tecon Rio Grande celebra 15 anos de operação.

2013 – Conclusão das obras de expansão do Estaleiro Guarujá, com aumento da capacidade de construção naval da companhia de 4.500 toneladas para 10.000 toneladas de aço processado por ano.

– Através de sua subsidiária Brasco Logística Offshore Ltda., a Wilson Sons conclui a aquisição da totalidade das quotas representativas do capital da Bric Brazilian Intermodal Complex S/A (Briclog), base de apoio à indústria de óleo e gás.

2014 – Início das operações de rebocagem no estado do Pará, com sete rebocadores alocados entre os portos de Belém, Vila do Conde e Trombetas.

Mercados de Atuação

Os negócios da Wilson Sons são divididos em dois grandes segmentos de atuação: o portuário & logístico e o de serviços marítimos. Por meio desses dois agrupamentos de atividades, a companhia foca em seus dois grandes drivers de crescimento, que são o fluxo de comércio doméstico e internacional, e a indústria de óleo e gás.



Segmento Portuário e Logístico

É representado pela Wilson Sons Terminais e a Wilson Sons Logística. A primeira opera dois dos principais terminais de contêineres no Brasil, Tecon Rio Grande e Tecon Salvador, e a Brasco; empresa especializada em bases de apoio à indústria de óleo e gás. Já a Wilson Sons Logística inclui um centro logístico, em Itapevi (SP), um centro logístico em Suape (PE), e armazéns alfandegados em Santo André (SP) e Suape (PE).





Wilson, Sons Terminais

Tecon Rio Grande

Desde 1997, a Wilson Sons contribui para a criação de um novo panorama para esse segmento, operando o Tecon Rio Grande, primeiro terminal de contêineres privatizado no país. O Tecon Rio Grande está localizado em Rio Grande (RS), a 320 km da cidade de Porto Alegre, a capital do estado do Rio Grande do Sul. O terminal possui área total de 670.000 m² e 900 metros de cais contínuo, com calado de 42 pés (15 m) e capacidade de movimentação estimada em 1,35 milhão de TEU por ano.

Os equipamentos são de última geração, entre eles: seis guindastes Post-Panamax STS (Shipto-Shore) e 14 guindastes RTGs (Rubbertyre Gantry), além de 2.800 tomadas para contêineres refrigerados. O terminal opera através dos modais rodoviário, hidroviário e ferroviário. Durante o ano de 2014, o terminal movimentou 687.147 TEU.

Tecon Salvador

Operado pela Wilson Sons desde 2000, ano de seu arrendamento, o terminal movimentou 287.970 TEU em 2014. Com a inauguração da expansão no final de 2012, o terminal possui atualmente 118 mil m² de área e um cais de 377 metros e 15 metros de calado e outro cais de 240 metros e calado de 12 metros. O Tecon Salvador também tem três guindastes ship-to-shore (STS) do tipo Super Post Panamax e outros três guindastes ship-to-shore (STS) Panamax, assim como oito RTGs, sendo seis totalmente elétricos.

O terminal oferece serviços como movimentação de contêineres, armazenagem de contêineres vazios, carregamento e descarregamento de contêineres, bem como cargas de projetos, tais como aqueles que têm tamanhos ou pesos especiais. Desde o início, a empresa tem feito investimentos constantes na aquisição de novos equipamentos e melhoria de infraestrutura, sistemas de informação e treinamento. Com esses investimentos efetuados, o terminal já é capaz de receber algumas das maiores embarcações de contêineres do mundo.



Brasco

A Brasco, fundada em 1999, tem os maiores terminais portuários privados dedicados à indústria de petróleo e gás no Brasil. Suas duas unidades, localizadas em Niterói e no Rio de Janeiro, estão estrategicamente posicionadas na Baía de Guanabara e têm capacidade para apoiar as atividades nas bacias de Campos e Santos. Além disso, a Brasco tem experiência e mão de obra qualificada para montar bases em todo o litoral brasileiro e na América do Sul, já tendo operado em São Luís (MA), Belém (PA), Salvador (BA), Fortaleza (CE) e Vitória (ES).

A atuação da Brasco abrange, principalmente, o armazenamento, movimentação e entrega de suprimentos para as plataformas marítimas. Isso inclui peças, equipamentos, lama, cimento e produtos químicos, além de insumos como alimentos e água. A base de apoio, por meio da Central de Recolhimento de Resíduos, também recebe, processa, separa e dá o destino correto aos resíduos que retornam das plataformas de óleo e gás.

Por meio da Brasco, a Wilson Sons concluiu, em julho de 2013, a aquisição da Briclog (Brasco-Caju), empresa que presta serviços portuários para a indústria de óleo e gás. O contrato de aquisição inclui o direito de arrendamento, por 30 anos, de um terminal privado localizado na Baía de Guanabara (RJ). Com essa e outras medidas, a companhia busca um forte crescimento do negócio, impulsionado pela sinergia entre as operações existentes, posicionando a Brasco como a maior operadora logística independente do Brasil para o segmento offshore.

A Wilson Sons Logística tem seu modelo de negócio baseado no desenvolvimento de soluções logísticas integradas para cada segmento de clientes. A empresa atua nas áreas de armazenagem alfandegada e operações gerais, gestão de estoque, soluções dedicadas (in-house), distribuição, gestão de transporte e soluções de comércio exterior.

A Wilson Sons Logística administra o EADI Santo André, o maior porto seco em São Paulo, que opera totalmente integrado ao Centro Logístico Itapevi e às operações de transporte. O recém-inaugurado EADI Suape opera igualmente integrado ao Centro Logístico Suape e às operações de transporte.



Serviços Marítimos

Reúne a frota de rebocadores da Wilson Sons, o estaleiro e os serviços de agenciamento marítimo. Também faz parte do sistema marítimo da companhia a Wilson Sons Ultratug Offshore, uma joint venture na qual a Wilson Sons possui 50% de participação, cujas embarcações oferecem apoio às plataformas de exploração e produção de óleo e gás.



Wilson, Sons Rebocadores

A Wilson Sons conta com a maior frota de rebocadores no Brasil, dos quais cerca de 84% são dotados de propulsão azimutal, o que permite maior capacidade de manobra, além de proporcionar maior segurança e agilidade às operações. Por essas razões, a Wilson Sons Rebocadores é líder de mercado no segmento de manobras portuárias e é ativa em serviços de rebocagem portuária e oceânica.

A empresa tem mais de 70 rebocadores e a construção de novos rebocadores é parte da estratégia de aumento e renovação da frota para atender à demanda impulsionada pelo crescimento da indústria de óleo e gás e pelo fluxo de comércio internacional. Além dos serviços de rebocagem, a empresa também oferece serviços especiais, incluindo salvatagem, combate a incêndio, rebocagem oceânica, o apoio à construção de plataformas e FPSOs (Floating Production, Storage and Offloading Vessels).

Em 2014, foram lançados cinco novos rebocadores - WS Phoenix, WS Antares, WS Bellatrix, WS Pegasus e WS Perseus - e outros quatro rebocadores têm lançamento previsto para 2015. O negócio de rebocagem conta com financiamento do Fundo da Marinha Mercante (FMM), concedido por meio do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e do Banco do Brasil, com taxas de juros atrativas e longos prazos de amortização.



Wilson, Sons Estaleiros

O complexo de estaleiros da companhia hoje ocupa uma área total de 39 mil m² e tem capacidade para a construção ou manutenção simultânea de embarcações de pequeno e médio porte, principalmente para apoio offshore e portuário. Localizado no Guarujá (SP), o complexo está estrategicamente próximo das duas mais importantes bacias de petróleo do Brasil: Santos (SP) e Campos (RJ).

Com a conclusão das obras de expansão em abril de 2013, a capacidade de construção do estaleiro mais que dobrou, passando de 4.500 toneladas de aço processado ao ano para 10.000 toneladas. Dessa forma, os estaleiros têm intensificado a construção para terceiros e contam atualmente com uma carteira de encomendas de seis rebocadores para a Wilson Sons Rebocadores e seis Offshore Support Vessels (OSVs), sendo: um Remotely Operated Vehicle Support Vessel (ROVSV) para a FugroBrasil, dois Oil Spill Recovery Vessels (OSRV) para a OceanPact, dois Platform Supply Vessel (PSVs) para a Wilson Sons Ultratug Offshore e o final da construção de um Oil Spill Recovery Vessel (OSRV) para SIEM Consub.





A joint venture Wilson Sons Ultratug Offshore (WSUT) tem uma das maiores e mais modernas frotas de embarcações de apoio offshore com bandeira brasileira. Essas embarcações da WSUT operam como apoio marítimo para as plataformas de exploração e produção de petróleo e gás. Sua principal atividade é apoiar logisticamente o fornecimento de equipamentos e outros produtos, como lama de perfuração, tubos, alimentos, cimento, resíduos e outros materiais entre plataformas offshore e bases de apoio.

Em abril de 2014 a empresa lançou o PSV (Platform Supply Vessel) Zarapito, resultando em um total de 19 embarcações próprias na frota. Atualmente, a companhia possui contratos para a construção de cinco PSVs com entrega prevista para o final de 2016: duas, que já possuem contratos de operação e estão sendo construídas no Estaleiro Wilson Sons Guarujá, e três embarcações internacionais em um estaleiro de terceiros.



Origem dos negócios da companhia, a Wilson Sons Agência iniciou suas atividades em 1837. É uma das maiores agências marítimas independentes do país, presente nos principais portos brasileiros, atuando diretamente em nome dos armadores na prestação de serviços de atendimento às embarcações e na representação comercial. Conta com representantes exclusivos na Europa e nos Estados Unidos, além de um escritório próprio em Xangai, na China.

A Agência opera na logística de equipamentos e documentação de embarque e também no atendimento operacional da escala de embarcações de frotas regulares (liner) e não regulares (tramp). Também possui expertise na preparação de toda a documentação relativa ao transporte marítimo, gestão logística dos contêineres e controle de demurrage (tempo de devolução dos contêineres).



Indicadores em Destaque

	2014	2013	2012
Demonstrações Consolidadas do Resultado (US\$ mi)			
Receita Líquida	633,5	660,1	610,4
Insumos e Matéria-Prima	(100,6)	(90,8)	(72,2)
Despesas de Pessoal	(194,9)	(208,5)	(221,3)
Outras Despesas Operacionais	(178,3)	(187,9)	(170,0)
Resultado na Venda de Ativo Imobilizado	0,3	10,0	(0,5)
EBITDA	160,1	182,8	146,3
Depreciação e Amortização	(65,1)	(58,7)	(55,9)
EBIT	95,0	124,1	90,4
Resultado Financeiro	(29,9)	(40,2)	(6,3)
Imposto de Renda	(42,0)	(42,3)	(33,6)
Participação nos Resultados de JVs ¹	7,1	2,4	0,7
Lucro Líquido	30,1	44,0	51,2
Margens (%)			
Margem EBITDA	25,3%	27,7%	24,0%
Margem EBIT	15,0%	18,8%	14,8%
Margem Líquida	4,8%	6,7%	8,4%
Indicadores Financeiros (US\$ mi)			
Ativo Total	1.057,4	1.078,8	1.068,4
Patrimônio Líquido	513,3	516,5	501,9
Dívida Líquida	290,3	247,8	227,7
Dívida Líquida / EBITDA	1,8 x	1,4 x	1,6 x
Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE)	5,9%	8,5%	10,2%
Capex (Investimentos)	111,2	136,9	128,9
Indicadores do Mercado Acionário			
Variação da cotação das BDR WSON33 (%)	3,5%	-3,3%	25,9%
Dividendos Pagos pelo Exercício Anterior (US\$ mi)	27,0	18,1	18,1
Quantidade de Ações	71.144.000	71.144.000	71.144.000
Valor de Mercado (US\$ mi)	859,8	931,9	1.113,7
Indicadores Operacionais			
Terminais de Contêineres - Total TEU movimentado (mil)	975,1	937,5	908,3
Rebocagem - Manobras Portuárias	58.543	53.869	52.204
Offshore - Frota de Embarcações Próprias	19	18	14
Indicadores de Produtividade			
Número de Funcionários Próprios ²	5.265	5.687	5.984
Lucro Líquido por Funcionário (US\$ mil)	5,7	7,7	8,6
Ativo por Funcionário (US\$ mil)	200,8	189,7	178,5

¹ Correspondente à participação de 50% da Wilson Sons na Wilson Sons Ultratug Offshore (WSUT).

² Excluindo Wilson Sons Ultratug Offshore (WSUT).



Relações Sustentáveis

VISÃO DA SUSTENTABILIDADE

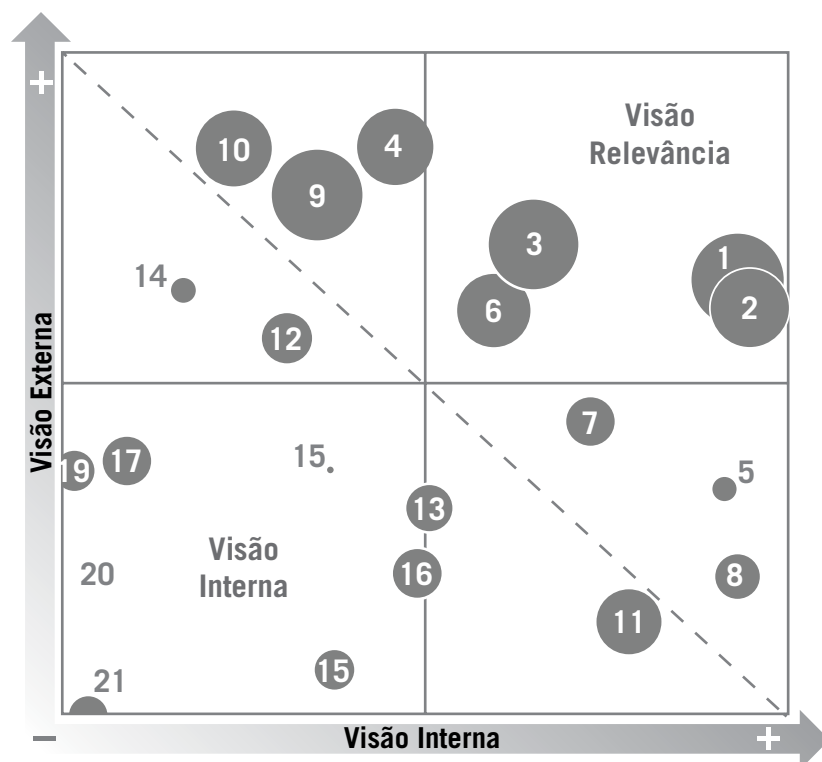
A Wilson Sons acredita na sustentabilidade como um conceito abrangente, que deve permear a organização nas dimensões econômica, social e ambiental (que formam o tripé da sustentabilidade ou triple bottom line), a partir de uma gestão responsável, com foco em resultados duradouros para a companhia e para a sociedade.





A companhia realizou em 2014, com a consultoria da Catavento, um processo de definição de quais são os seus temas materiais. São eles que direcionarão o olhar e a atuação da empresa nos próximos anos. Para chegar à sua matriz de materialidade, a empresa consultou estudos disponíveis para traçar tendências globais que possam influenciar seu modelo de negócio e crescimento saudável e entrevistou stakeholders e a alta liderança da companhia sobre questões relevantes para os negócios.

1. Segurança
2. Atração, retenção e qualificação
3. Novo cenário competitivo
4. Gestão ambiental
5. Novos negócios e ocupação dos ativos
6. Tecnologia e inovação
7. Crescimento acelerado das embarcações
8. Integração/sinergias entre os negócios
9. Ampliação das exigências
10. Eficiência energética, emissões e novos combustíveis
11. Ambiente institucional complexo
12. Eficiência operacional
13. Visão integrada da cadeia e parcerias
14. Transparência
15. Gestão da água
16. Excelência operacional
17. Impacto no entorno e relacionamento com comunidades
18. Competência comercial
19. Mudanças climáticas e eventos extremos
20. Governança dos oceanos
21. Ascensão e sucessão dos executivos



O tamanho dos círculos é proporcional à conexão com o mapa estratégico da companhia.



De todos os temas que surgiram, a Wilson Sons priorizou sete deles como sendo os seus temas materiais.

São eles:

- Segurança
- Atração, retenção e qualificação
- Novo cenário competitivo
- Gestão ambiental
- Tecnologia e inovação
- Ampliação das exigências
- Eficiência energética, emissões e novos combustíveis

Em 2014 também foi desenvolvido um projeto para a incorporação de critérios socioambientais na análise de viabilidade de novos investimentos do Grupo. A partir de 2015, os novos projetos serão avaliados não só pelos riscos e oportunidades financeiros, mas também pelos aspectos socioambientais.

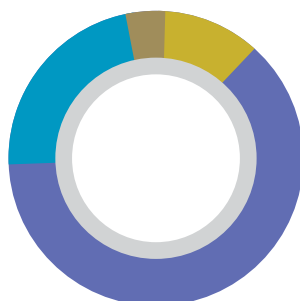
Além da constante disseminação dos conceitos de sustentabilidade por meio dos veículos de comunicação interna que incluem mural eletrônico, newsletter eletrônica, coluna na revista New,s e área específica na intranet, a companhia criou em 2013 um ciclo de palestras, intitulado “Sustentabilidade: Um Mar de Oportunidades”.

Profissionais do Grupo

Ser a primeira na escolha dos colaboradores. Esse é um desafio permanente que faz parte da Visão da Wilson Sons e é um importante norteador para a atuação da área de Desenvolvimento Humano e Organizacional (DHO), que realiza a gestão de pessoas na companhia.

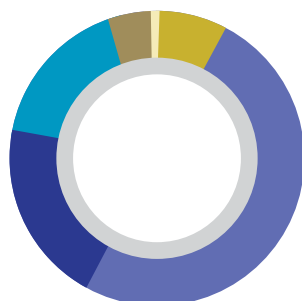
O quadro de profissionais da Wilson Sons no Brasil é composto por 5.271 funcionários, sem considerar o segmento Offshore. O público interno da companhia é formado por uma maioria de homens (84%), que tradicionalmente atuam nesse setor. A maior parte dos profissionais (77%) atua nas áreas operacionais. Conheça melhor o perfil do quadro funcional da Wilson Sons a seguir.

Faixa Etária (2014)



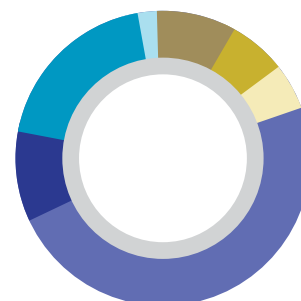
- 11% De 18 a 25 anos
- 63% De 25 a 45 anos
- 23% De 45 a 60 anos
- 3% Mais de 60 anos

Tempo de Empresa (2014)



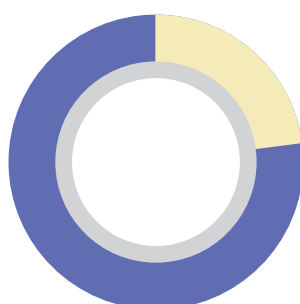
- 8% até 1 ano
- 50% de 1 a 5 anos
- 20% de 5 a 10 anos
- 18% de 20 a 30 anos
- 3% de 20 a 30 anos
- 1% Mais de 30 anos

Grau de Instrução (2014)



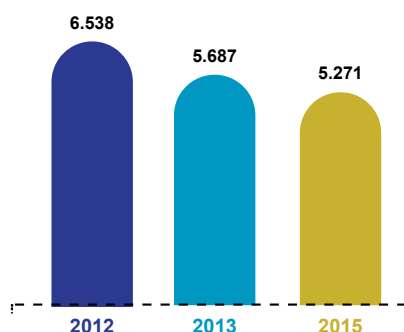
- 8% Fundamental Incompleto
- 6% Fundamental Completo
- 5% Médio Incompleto
- 48% Médio Completo
- 10% Superior Incompleto
- 20% Superior Completo
- 3% Mestrado, Pós-graduação

Área de Atuação (2014)

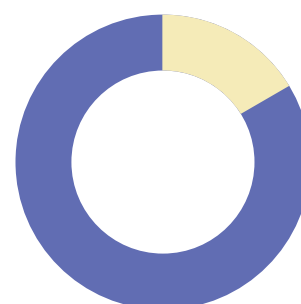


- 23% Área Administrativa
- 77% Área Operacional

**Número de Colaboradores
2012 a 2014**



Gênero (2014)



- 16% Mulheres
- 84% Homens

Recrutamento Interno

Em 2014, das 101 vagas abertas pela companhia, 38% delas (39) foram preenchidas através do Programa de Recrutamento Interno.

Novas Competências Organizacionais e de Gestão

A Wilson Sons revisou em 2014 o seu modelo de Competências Organizacionais e de Gestão. Essa elaboração levou em consideração os objetivos estratégicos, desafios dos negócios, sua cultura e valores, clarificando o papel e a atuação esperados da liderança e dos demais funcionários.

As novas competências organizacionais são:

- Identificação com a Wilson Sons
- Juntos Somos Melhores
- Responsabilidade por Resultados
- Foco no Cliente
- Maturidade nas Relações
- Eficiência com Segurança do Trabalho

Para os gestores, acrescentam-se ainda as seguintes Competências de Gestão:

- Liderança Mobilizadora
- Liderança Desenvolvedora

Pesquisa de Engajamento

A companhia trabalha o engajamento dos colaboradores desde 2011, pois acredita que esse comportamento é decisivo para a entrega de resultados superiores e para um bom clima no ambiente de trabalho, muito importante para os desafios do dia a dia.

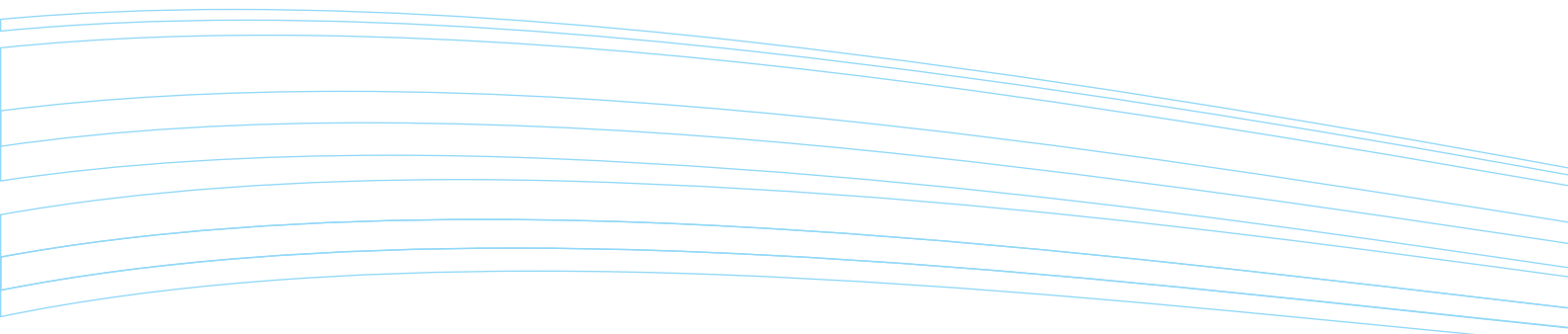
Em 2014 a Wilson Sons realizou a sua segunda Pesquisa de Engajamento. Nessa nova edição da pesquisa, a companhia visou avaliar o quanto evoluiu em relação à pesquisa anterior e definir as diretrizes para as próximas ações de engajamento.

A adesão à pesquisa foi de 73%, número superior em relação à pesquisa de 2011, quando a companhia atingiu 63% de participação. Isso demonstra o quanto seus colaboradores estão comprometidos com a evolução do tema. O processo da pesquisa foi revertido em uma doação de R\$ 33.230,00 à instituição Brigada Mirim.

O resultado de engajamento do Grupo Wilson Sons se manteve em 58%, de 2011 para 2014, acompanhando a tendência de engajamento mundial.

A companhia considerou a sustentação do índice de engajamento um sinal positivo, visto que, de uma maneira geral, o desafio de manter o engajamento das empresas tem se tornado cada vez maior, principalmente em cenários de instabilidade econômica e de desaceleração do crescimento. É creditado também a esse resultado positivo, o trabalho consistente do tema pelas frentes de trabalho criadas após a primeira edição da pesquisa.

Ao longo dos próximos 2 anos, a companhia irá se debruçar sobre os resultados da segunda pesquisa a fim de elaborar os novos planos de ação e acompanhar sua implementação, tanto no âmbito corporativo, quanto no âmbito dos negócios.





Prática de Remuneração e Benefícios

Para a gestão de sua plataforma de cargos e salários, a Wilson Sons adota, desde 2004, uma metodologia reconhecida no mercado e que contempla a robustez necessária para o equilíbrio interno da remuneração entre os cargos, bem como o equilíbrio externo da remuneração frente ao mercado.

Na categoria de remuneração variável, a companhia oferece como destaque o Programa de Participação nos Lucros e Resultados (PLR), que possui um formato específico para gestores e outro para profissionais administrativos e operacionais. O programa é balizado nas metas de lucro e resultados contratadas anualmente, com base em metodologia específica de desdobramento.

Adicionalmente, o pacote de benefícios praticado pelo Grupo inclui, entre outros benefícios, plano médico e de previdência privada (nas modalidades de benefício de renda e de benefício mínimo) com desenhos aderentes às melhores práticas de mercado.

Além do reconhecimento pecuniário, a Wilson Sons trabalha também no incentivo ao reconhecimento não pecuniário entre gestores, subordinados e pares, visando incentivar ainda mais o engajamento de todos.

Saúde, Meio Ambiente e Segurança (SMS)

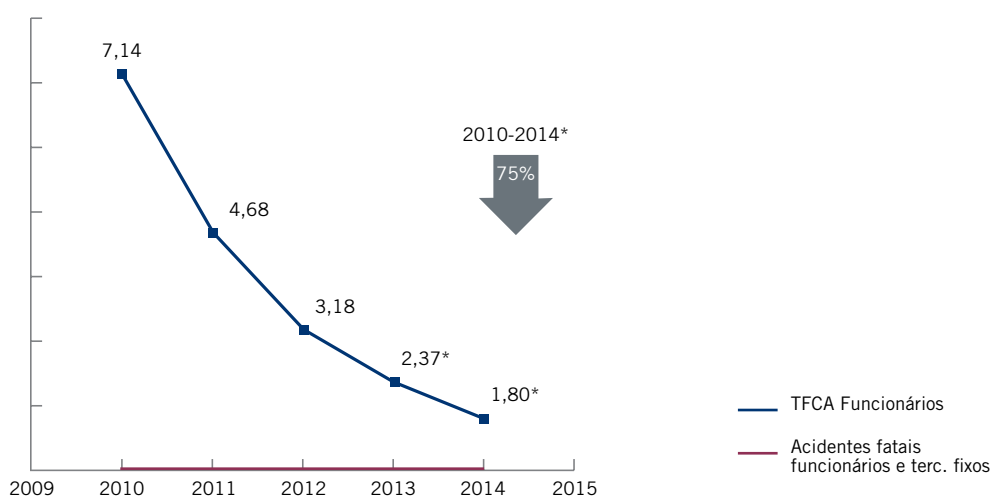
A Wilson Sons gere de maneira estratégica e responsável as áreas de Saúde Ocupacional, Meio Ambiente e Segurança do Trabalho (SMS), por compreender a importância dessa conduta para o desenvolvimento sustentável dos negócios.

A promoção de uma cultura de SMS envolve, atualmente, um grupo de mais de 120 profissionais dedicados, além de uma série de ferramentas de gestão como políticas, procedimentos, campanhas de conscientização, revisão de processos, auditorias, entre outras. As diretrizes de SMS estão baseadas nos conceitos: melhoria contínua, relacionamento com partes interessadas, atendimento a emergências, gerenciamento de riscos, treinamento, conformidade legal, liderança e responsabilidade.

Mudança Comportamental para a Segurança

A Wilson Sons tem demonstrado melhorias significativas em segurança, com indicadores de acidentes caindo para níveis mais baixos nos últimos anos, apesar do crescimento da companhia durante o mesmo período. O gráfico abaixo ilustra a queda de acidentes em termos relativos, e o número de acidentes fatais consolidados, não tendo sido registrada nenhuma ocorrência com os funcionários nos últimos quatro anos.

TAXA DE FREQUÊNCIA DE ACIDENTES COM AFASTAMENTOS TÍPICOS (TFCA) e ACIDENTES FATAIS 2010 - 2014



TFCA = nº absoluto de acidentes típicos com afastamento * 1.000.000/Homens Hora trabalhados

• A partir de 2013, a TFCA considera funcionários próprios e terceiros fixos.



Programa de Cultura de SMS da Wilson Sons

Um destaque de 2014 foi o reconhecimento, pela terceira vez em quatro edições, no Prêmio DuPont em Gestão de Saúde e Segurança do Trabalhador, uma das mais relevantes premiações em SMS do país. Concorrendo com grandes empresas de diversos setores da indústria nacional, a Wilson Sons teve destaque com o case da perenização do Programa WS+ no Grupo.



A partir da sensibilização dos participantes e do treinamento de lideranças, são aplicados testes toxicológicos que podem ocorrer em diversas modalidades: aleatoriamente; após a ocorrência de um acidente; antes de operações consideradas de alto risco; para o acompanhamento do colaborador que tenha apresentado um primeiro resultado positivo e mediante a indicação do gestor, caso haja modificação do comportamento do colaborador. Em caso de resultado positivo, o participante é encaminhado para consulta médica, recebendo uma advertência. Em caso de reincidência ocorre o seu desligamento da empresa.



Compromisso Ambiental

A responsabilidade ambiental da Wilson Sons é demonstrada de diversas maneiras, como, por exemplo, com a preservação e o uso consciente dos recursos naturais, a busca pela redução dos impactos ambientais das operações, as certificações, a adoção de tecnologias mais limpas, a aquisição de equipamentos que emitem menor volume de gases de efeito estufa.

Um tema relevante é a gestão de emissões de carbono no Grupo Wilson Sons, cuja agenda vem sendo desenvolvida com bastante empenho para identificar oportunidades de redução, comparar o desempenho das unidades com outras organizações similares e induzir a melhoria contínua nas operações sob o viés da eficiência energética.

O Grupo Wilson Sons publicou em 2014 no Programa Brasileiro GHG Protocol, pela primeira vez, o Inventário Corporativo de Emissões de Gases de Efeito Estufa, estimulando cada vez mais a cultura para elaboração e transparência de suas informações através da publicação no Registro Público de Emissões deste programa.

Ao longo de 2014, foram emitidas, por todas as empresas da companhia, cerca de 62,5 mil toneladas de dióxido de carbono equivalente (CO_2e), unidade métrica padrão das emissões de GEE. Por conta da alta utilização de equipamentos que exigem a queima de combustíveis fósseis, as unidades de negócios com maior emissão foram as de Rebocadores e Terminais. Por sua vez, o negócio que registrou a menor emissão foi o Agenciamento Marítimo.

Algumas ações vêm sendo constantemente buscadas pela companhia, como a introdução de novas tecnologias, de menor impacto ambiental.

Destaque para a modernização da motorização das embarcações de apoio marítimo, que substituiu os sistemas de propulsão convencionais por sistemas diesel elétrico, com melhor desempenho no aproveitamento da energia gerada e menor emissão de poluentes atmosféricos. Outra iniciativa indutora da cultura de gestão de carbono foi a aquisição de RTGs (Rubber Tyred Gantries ou guindastes de pátio sobre pneus) elétricos no Tecon Salvador, uma tecnologia de menor impacto ambiental se comparada com os equipamentos convencionais a diesel, com uma redução nas emissões de cerca de 2.500 toneladas de CO_2 equivalente por ano. O aperfeiçoamento nos sistemas de propulsão nos rebocadores de apoio portuário construídos atualmente pelo Grupo também exemplifica o emprego de tecnologias avançadas que permitem melhor eficiência operacional, reduzindo em até 11% as emissões de gás carbônico. Outro exemplo é a instalação de guindastes de cais para contêineres com sistema regenerativo, que permite a geração de energia durante a descida da carga, reduzindo o consumo líquido de eletricidade. Ainda na área de energia, a companhia utiliza no Terminal de Contêineres de Rio Grande um sistema de gerenciamento de energia elétrica, que permite a redução do consumo dessa fonte.

No Tecon Salvador houve a reativação de um espaço preferencial para impulsionar a navegação de cabotagem, uma modalidade mais sustentável por representar uma alternativa bastante eficiente para o transporte rodoviário de cargas entre os portos do país, constituindo uma redução drástica nas emissões de gases de efeito estufa.

No segmento de Rebocadores, com a entrada em operação da Central de Operações (COR), tem havido constante redução no consumo de combustível, com redução proporcional na emissão de gases de efeito estufa. Através da Central, o deslocamento das embarcações é feito de maneira planejada, aproveitando a proximidade das embarcações com os navios a serem manobrados e reduzindo a velocidade de navegação.

Outras iniciativas do Grupo contemplaram o melhor aproveitamento de água nos terminais de contêineres, Estaleiro, EADI Santo André e Brasco. Os projetos de reaproveitamento da água implantados no Tecon Rio Grande e no Tecon Salvador consistem na captação da água de chuva, além da recuperação e tratamento para reutilização de toda água usada na lavagem das máquinas e equipamentos – destaque para o sistema instalado no Tecon Rio Grande, que permite o reaproveitamento de até 80% da água utilizada. Na Wilson Sons Logística, unidade EADI Santo André, o sistema de captação de água da chuva implantado permite recolher, filtrar, armazenar e disponibilizar essa água para uso na limpeza do piso do armazém, resultando em uma economia estimada de 530 m³ de água por ano. Na Brasco Logística Offshore, unidade Niterói, o sistema de reúso da água gera uma economia anual estimada em 1.300 m³.

Projeto Afundamentos Sustentáveis



Desde 2002, a Wilson Sons doa para a Associação das Empresas de Mergulho do Estado de Pernambuco, sob supervisão técnica da Universidade Federal de Pernambuco e controle dos órgãos ambientais, rebocadores desativados, que depois de afundados ajudam na recuperação de ecossistemas marinhos, servindo como um laboratório vivo para estudos sobre a biologia marinha. Essa iniciativa foi reconhecida em 2014, ao receber o Prêmio Top Socioambiental e de RH da Associação dos Dirigentes de Vendas e Marketing de Pernambuco.

Um recife artificial é uma estrutura colocada no fundo do mar totalmente submersa, que procura imitar algumas das características dos recifes naturais e tem como princípio básico provocar alterações nas correntes que estão na origem de ruídos no fundo do mar. Esses sons são detectados pelos peixes, que por simples curiosidade são atraídos até os recifes.

Essas estruturas proporcionam substrato sob a forma de refúgio e habitat para o meio marinho, possibilitando o estabelecimento de uma cadeia alimentar, passando, assim, a ser fonte inesgotável de pesquisas biológicas com a catalogação da evolução da biologia marinha. Observa-se, ainda, o incremento constante das atividades ligadas ao mar, como a pesca artesanal, esportiva e o ecoturismo subaquático.



O projeto conta com a orientação da equipe da Universidade Federal Rural de Pernambuco, a ação conjunta do Laboratório de Oceanografia Pesqueira e com o apoio da Associação de Empresas de Mergulho do Estado de Pernambuco. Este projeto é autorizado pela Marinha, Ibama e CPRH - Agência Estadual do Meio Ambiente.

Objetivos Alcançados

Científicos

- Estudo do processo de colonização nos naufrágios, desde o afundamento. O rebocador fica fechado ao mergulho turístico, ficando reservado apenas às visitas de biólogos durante um período.
- Inventário e catalogação das espécies presentes, por família e por espécie, diversidade, frequência, distribuição vertical e cadeia alimentar.
- Informações sobre os aspectos ecológicos (comportamento, reprodução e alimentação das espécies associadas aos naufrágios).
- Avaliação do impacto das atividades de ecoturismo e mergulho subaquáticos sobre a fauna marinha associada aos naufrágios.

Sociais

- Desenvolvimento das atividades ligadas ao ecoturismo e mergulho subaquáticos.
- Incremento da pesca artesanal em função do crescimento da fauna marinha.

Econômicos

- Beneficiamento da comunidade local, da cidade de Recife e do estado de Pernambuco. O projeto estimula o fluxo de turistas mergulhadores na cidade, levando ao aumento da atividade turística e de toda a cadeia produtiva envolvida.

Certificações

Para a Wilson Sons, as certificações são um importante instrumento para o aperfeiçoamento de processos e para a gestão da qualidade, além de demonstrarem ao mercado o alto nível de governança praticado pela organização. Por conta dessa visão, todos os negócios da companhia possuem a certificação ISO 9001, que estabelece requisitos para o Sistema de Gestão de Qualidade (SGQ).

Além da ISO 9001, há outras certificações concedidas a determinados negócios ou unidades separadamente, seja pela natureza da atividade que conta com uma norma específica, ou pelo estágio de desenvolvimento de processos em que a unidade ou divisão de negócios se encontra. Uma delas é a certificação do Sistema de Avaliação de Segurança, Saúde, Meio Ambiente e Qualidade (Sassmaq) concedida a algumas unidades da Wilson Sons Logística, com foco na gestão das operações de transporte e de distribuição de produtos químicos. Outro exemplo é a Wilson Sons Ultratug Offshore, que possui a certificação do Código Internacional da Gestão da Segurança (integrante da Convenção Internacional para a Segurança da Vida no Mar), o que representa um padrão internacional para a gestão e a exploração seguras dos navios, a prevenção da poluição e a salvaguarda do homem no mar.

Na área ambiental, a unidade da Brasco localizada em Niterói (RJ) possui a certificação ISO 14.001. A norma define diretrizes para estabelecer um Sistema de Gestão Ambiental (SGA) efetivo, visando ao equilíbrio entre a manutenção da rentabilidade dos negócios e a redução do impacto ambiental de suas atividades.

Desde 2013, a Brasco recebeu a certificação OHSAS 18.001, que atesta a qualidade da companhia em segurança e saúde ocupacional. A conquista é mais um passo da Brasco na busca pela excelência em Saúde, Meio Ambiente e Segurança (SMS), um dos pilares de sua atuação.



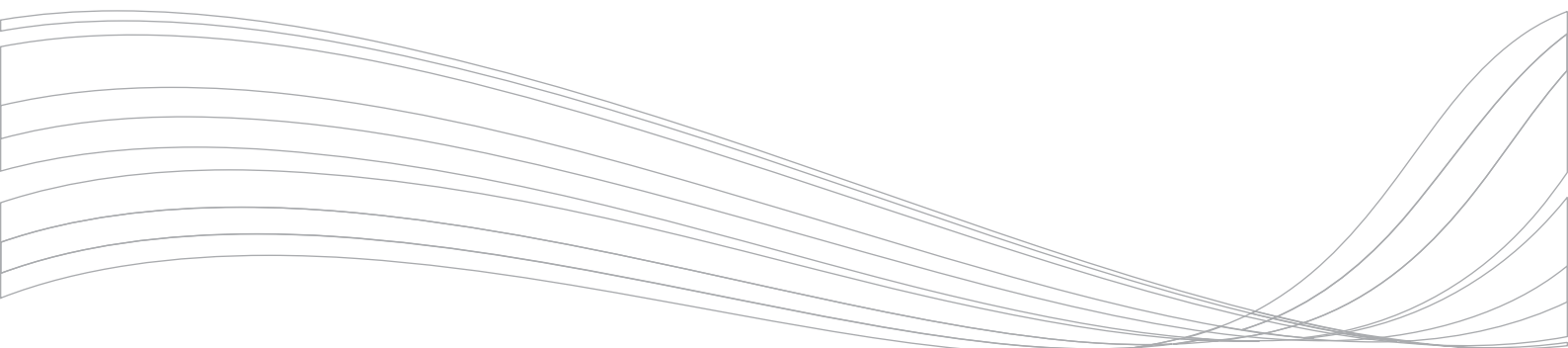
Compromisso com
o meio ambiente.



Compromisso com
a qualidade.



Compromisso com
segurança e saúde.



Responsabilidade Social

O compromisso social da Wilson Sons está alinhado com a consciência de seu papel como indutora de boas práticas e com o desenvolvimento sustentável dos negócios e das comunidades em que está inserida.

A Wilson Sons acredita que além de transformar a vida dos beneficiados, as ações voluntárias têm o poder de gerar resultados também internos, que vão desde o estímulo ao espírito de equipe e a descoberta de novas habilidades e talentos, até a maior satisfação pessoal e profissional dos colaboradores. Por isso, mantém um estruturado programa de voluntariado empresarial: o Criando Laços.

Por meio desse programa, a companhia se compromete a apoiar iniciativas de voluntariado, seja por meio da destinação de recursos, divulgação interna ou estímulo dos colaboradores.

A companhia é membro fundador do Conselho Brasileiro de Voluntariado Empresarial (CBVE), atualmente coordenado pelo Centro Integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustentável (Cieds), integra a Comissão de Responsabilidade Social do Instituto Brasileiro de Petróleo (IBP) e foi a primeira do seu segmento a se tornar signatária do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU) no Brasil. Essa ação mobiliza a comunidade empresarial para a adoção de políticas de responsabilidade social, tendo como ponto de partida dez princípios nas áreas de direitos humanos, direitos do trabalho, proteção ambiental e combate à corrupção. Para saber mais, acesse: www.pactoglobal.org.br.

A Wilson Sons integra o grupo de trabalho Empresas e Direitos Humanos criado pelo Instituto Ethos para contribuir na construção de uma agenda positiva na garantia dos direitos humanos e da promoção do trabalho decente, com o aprimoramento das práticas empresariais, das políticas públicas e ações governamentais. A iniciativa tem como objetivos valorizar a diversidade, combater o trabalho escravo, promover o trabalho decente e contribuir para o desenvolvimento dos mecanismos de reclamação e diálogo.

Centro de Memória

A Wilson Sons acredita que uma das maneiras de demonstrar sua responsabilidade perante a sociedade é a partir da preservação da memória institucional da empresa e do setor. Por essa razão, a Companhia possui desde 1995 um Centro de Memória Empresarial com registros relacionados aos mais de 175 anos de trajetória da organização e já apoiou publicações que resgatam a memória do setor do comércio internacional

O acervo iconográfico e documental é constituído por mais de cinco mil itens catalogados, que servem de fonte de informação para colaboradores, estudantes e pesquisadores em geral. Os materiais começaram a ser reunidos no processo de elaboração de um livro comemorativo aos 170 anos da empresa.

Atualmente, o conteúdo pode ser consultado pelos funcionários por meio de um portal interno; presencialmente, na sede da Wilson Sons no Rio de Janeiro.

Mais informações no site: www.wilsonsons.com.br/sobre-grupo/nossa-historia.

Voluntariado Empresarial

A Wilson Sons, ciente da importância do voluntariado empresarial e da necessidade de comunicação com as comunidades em que está inserida, mantém um programa chamado Criando Laços. A iniciativa conta com um comitê gestor e grupos de trabalho nas filiais e apoio financeiro da empresa.

Em 2014, as ações voluntárias mobilizaram a participação de 390 colaboradores em ações direcionadas para crianças, jovens e idosos. Hoje, o programa de voluntariado está presente em Rio Grande (RS), São Francisco do Sul (SC), Paranaguá (PR), Rio de Janeiro (RJ), Santo André, Santos e Guarujá (SP). Os beneficiados pelas iniciativas de voluntariado totalizaram 1.654 pessoas no último ano.

Apoios e Patrocínios

De Peito Aberto

www.depeitoaberto.com.br

Idealizada por um grupo de atletas, profissionais e entusiastas dos esportes, a De Peito Aberto Incentivo ao Esporte é uma organização da sociedade civil de interesse público (OSCIP) sem fins lucrativos, que foi criada com o intuito de suprir a necessidade de contribuir para o esporte, educação, saúde e cultura, promovendo a integração de instituições públicas e privadas, conceituando novas ideias, concretizando relações profissionais e conscientizando atletas. A Wilson Sons patrocina o projeto Salvador Esporte e Cidadania coordenado por essa entidade, que atende 100 crianças e adolescentes de 7 a 17 anos que estejam matriculados em escola regular.

Brigada Mirim na Ilha Grande

www.brigadamirim.org.br

Fundada em 1989 por iniciativa dos próprios moradores de Ilha Grande, no litoral do Rio de Janeiro, a organização proporciona trabalho, saúde, educação e cidadania aos jovens. Com atuação entre turistas e moradores locais, a missão dos brigadistas é preservar a natureza e conscientizar as pessoas sobre a importância de cuidar do local.

Passaporte da Cidadania

www.pastoraldomenor.com.br

Projeto ligado à Pastoral do Menor, com foco em crianças e jovens envolvidos com drogas. É uma plataforma de atendimento móvel constituída de um ônibus adaptado e equipado para receber os jovens.

Escola de Gente

www.escoladegente.org.br

Localizada na Barra da Tijuca, na cidade do Rio de Janeiro, atua em prol da inclusão de grupos vulneráveis na sociedade, principalmente pessoas com deficiência. Suas ações envolvem cursos a empresas e instituições, capacitando jovens e tornando-os multiplicadores do conceito e da prática da inclusão social.

Grupo de Trabalho de Direitos Humanos Ethos

Este grupo de trabalho tem como foco de atuação o aprimoramento e compartilhamento de boas práticas empresariais, bem como sua disseminação para todo o mercado, a produção de materiais e guias de referência para subsidiar a atuação das empresas, a disseminação desses conteúdos em oficinas e seminários e a influência em políticas públicas, por meio de diálogo e cooperação com o governo.

Comissão de Responsabilidade Social do Instituto Brasileiro de Petróleo e Biocombustíveis (IBP)

A Comissão tem como atividades e atribuições o intercâmbio, disseminação, divulgação, implantação e consolidação de conceitos, metodologias, técnicas, experiências e práticas voltadas para promoção da gestão de responsabilidade social como caminho para o desenvolvimento sustentável no âmbito da indústria de petróleo e gás.



Governança Corporativa



Ética e Transparência

A Wilson Sons adota as melhores práticas de governança e busca a sustentabilidade de seus negócios e relacionamentos por meio de princípios de clareza de papéis, transparência e ética. Embora suas ações sejam negociadas na BM&FBovespa por meio de Brazilian Depositary Receipts (BDRs), a companhia busca manter-se alinhada às demandas do Novo Mercado, que consiste nos mais modernos modelos internacionais e à experiência da controladora Ocean Wilsons Holdings Limited, que está listada na Bolsa de Londres há mais de um século.

Os valores que norteiam a governança corporativa e o relacionamento com todos os seus stakeholders estão no Código de Conduta Ética da Wilson Sons (www.wilsonsons.com.br/sobre-grupo/quem-somos). Na etapa de divulgação do Código atualizado, os colaboradores assinaram uma confirmação de conhecimento sobre o documento.

A Wilson Sons conta com uma área de Auditoria Interna, responsável pela revisão dos procedimentos, controles internos, identificação e prevenção dos principais riscos relacionados a possíveis fraudes ou desvios. Além disso, foi implantado um canal de denúncias (comitê.wsetica@wilsonsons.com.br) no qual os colaboradores e outros stakeholders da companhia podem registrar e relatar situações e condutas antiéticas na companhia, sendo a área de Auditoria Interna responsável por sua gestão.

Guia Anticorrupção e Comitê de Ética e Corrupção

O Guia Anticorrupção da Wilson Sons, desenvolvido em 2014, foi baseado na Lei nº 12.846/13 que entrou em vigor a partir de 28/1/2014. Posteriormente a lei foi regulamentada pelo Decreto nº 8.420/2015 de 18/3/2015. Seu objetivo é orientar e estabelecer diretrizes corporativas da Wilson Sons com relação ao tema anticorrupção definindo padrões de comportamento dos funcionários frente a situações que possam envolver ou caracterizar subornos e corrupção, de forma a reduzir a exposição da empresa aos riscos de imagem, reputação e sanções jurídicas que implicam essa prática. Foram considerados ainda aspectos de entendimento da legislação, bem como, diretrizes para conduta, monitoramento de possíveis desvios com envolvimento de órgãos públicos. As regras deste documento complementam as diretrizes de conduta estabelecidas pelo Código de Conduta Ética.

O Guia Anticorrupção da Wilson Sons foi desenvolvido pela Auditoria Corporativa, com o envolvimento do Departamento Jurídico, Relações Institucionais e a área de Desenvolvimento Humano e Organizacional (RH), além do apoio de uma consultoria jurídica externa especializada. Em 2015, ele será disseminado para toda a organização.

Foi formado um Comitê de Ética e Corrupção, composto pela Auditoria Corporativa, Departamento Jurídico, Relações Institucionais, Desenvolvimento Humano e Organizacional e dois gestores representando os negócios.

Relações com Investidores

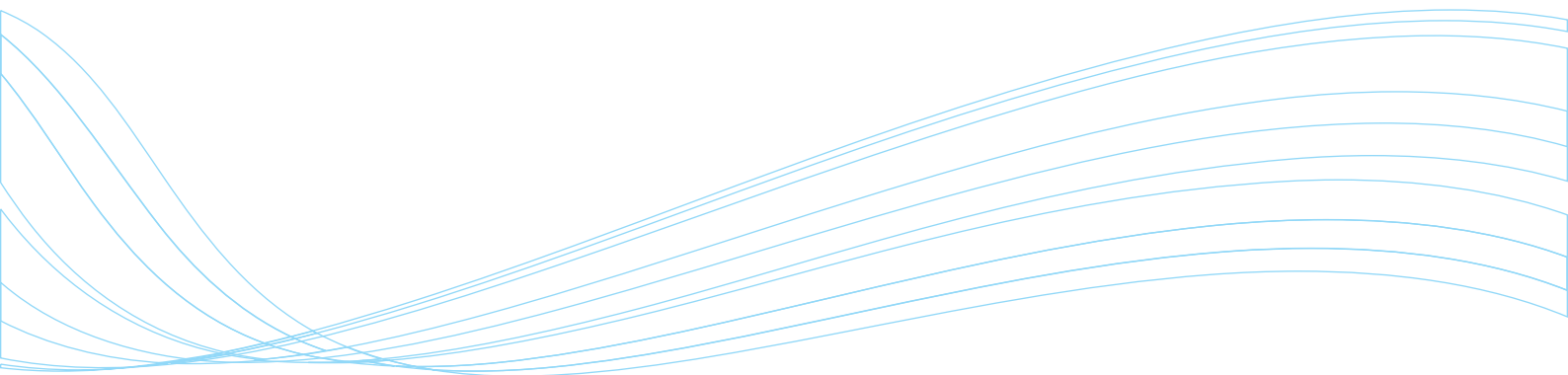
A Wilson Sons mantém a transparência como a principal diretriz para o relacionamento com investidores, acionistas e analistas de mercado. Por isso, além de cumprir as rotinas de caráter obrigatório para as companhias listadas em bolsa, dedica especial atenção à comunicação com esses públicos estratégicos, investindo continuamente no aprimoramento dos canais de atendimento.

Como ferramentas de comunicação com esse público, a companhia conta com uma área destinada aos investidores em seu website (www.wilsonsons.com.br/ri), que é atualizada regularmente com informações de desempenho e de resultados e permite o cadastro para o recebimento de alertas de notícias, comunicado ao mercado, entre outras informações relevantes. Além da comunicação tradicional, as redes sociais, Twitter, LinkedIn, Facebook, Instagram e YouTube, também são utilizadas para divulgar informações relevantes da companhia.

Trimestralmente, a área de Relações com Investidores (RI) organiza a divulgação de resultados, coordenando a realização de uma teleconferência aberta ao mercado, que promove o acesso direto dos investidores interessados aos principais executivos da empresa.

Adicionalmente, o Wilson Sons Meet the Management Day, uma reunião aberta ao público realizada anualmente, oferece aos investidores a oportunidade de conhecer melhor os principais executivos da companhia. O evento também conta com representantes de bancos e fundos de investimento, além de investidores pessoa física.

Em 2014, a companhia também participou de nove (2013: seis) non-deal road shows (reuniões individuais ou coletivas com investidores) e sete (2013: seis) site visits (visitas às operações com investidores), bem como reuniões individuais ou com pequenos grupos de analistas em 12 (2013: sete) conferências. Nesses eventos, 358 bancos e fundos de investimento foram contatados.





Wilson, Sons

www.wilsonsons.com.br